

Área

ISSN 1645-1007

n. 4
2004

Revista dos alunos de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho



Número especial
O Minho... ainda faz sentido?

Área

n.º 4 2004

Revista dos alunos de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho

Publicação com o apoio de:

Reitoria da Universidade do Minho

Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

Associação Académica da Universidade do Minho

www.geoatributo.com - Planeamento e Ordenamento do Território

Área

GeoPlanUM

A Área é uma revista que publica no formato de artigo científico trabalhos de alunos e recém licenciados em Geografia e Planeamento pela Universidade do Minho.

Este número é especial e nele publicam-se artigos de especialistas, subordinados ao tema *O Minho ... ainda faz sentido?*

Direcção

PAULO PEREIRA	(director)
DOMINGOS SILVA	(director-adjunto)
RICARDO ALMENDRA	(director-adjunto)
EDGAR GONÇALVES	(director-adjunto)

Propriedade e edição:

GeoPlanUM - Associação de Estudantes de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho

ISSN: 1645-1007

Depósito legal: 162596 / 01

Impressão e acabamentos: Tipografia Abreu, Sousa & Braga, Lda - Braga

Área - Revista dos alunos de Geografia e Planeamento da Universidade do Minho
Secção de Geografia - Universidade do Minho - Campus de Azurém
4810 GUIMARÃES

e-mail: revista_area@mail.pt

MINHO-LIMA, REGIÃO “ADORMECIDA” ENTRE O GRANDE PORTO E A GALIZA

RUI RAMOS & VASCO MIRANDA

Departamento de Engenharia Civil, Universidade do Minho

INTRODUÇÃO

O Minho-Lima, sub-região estatística NUTIII, corresponde aos dez concelhos (figura 1) do Distrito de Viana do Castelo. A região abrange, num espaço geográfico de 2219km², uma população de 250275 residentes (INE, 2002). A localização geográfica do Minho-Lima, no Noroeste de Portugal, posiciona a região entre o Grande Porto e a Galiza. Alguns autores consideram que a ligação entre estas duas regiões poderá vir a constituir uma Euro-região (Norte litoral de Portugal e Galiza), desde Aveiro até à Corunha-Ferrol e constituída, do lado português, por Aveiro, Grande Porto, Vales do Ave e do Cávado e Minho-Lima, e do lado galego, por Vigo-Pontevedra, Santiago e Corunha-Ferrol.

O Minho-Lima deverá ser sempre considerado como um interlocutor activo na constituição desta Euro-região. E, devido ao seu posicionamento estratégico dentro da área geográfica, bem como, devido a ser a zona fronteiriça luso-espanhola, poderá mesmo vir a assumir o papel de “nó de intermediação” na Euro-região. No entanto, actualmente existe um desequilíbrio notório entre a dinâmica do sistema urbano do Minho-Lima e o das restantes zonas, em particular o Grande Porto e a região urbana de Vigo-Pontevedra, o que coloca problemas nas dinâmicas de integração do Minho-Lima na Euro-região.



Figura 1. Divisão Administrativa do Minho-Lima.

A redução dos desequilíbrios existentes pode vir a ser um dos principais objectivos das políticas das unidades territoriais supra-municipais em constituição. A Sul da região a ComUrb de Valimar agrupar cinco concelhos do Minho-Lima e um do Vale do Cávado, Arcos de Valdevez, Caminha, Esposende (do Cávado), Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, e a Norte a ComInter do Vale do Minho agrupa os restantes 5 concelhos, Monção, Valença, Melgaço, Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira. Estas novas entidades devem atingir um papel activo no aproveitamento das potencialidades intrínsecas à região, bem como, nas relações extrínsecas que venham a estabelecer quer a Norte quer a Sul.

Deste modo, justifica-se a análise dos aspectos socio-económicos da região como uma forma de avaliar a sua capacidade para responder aos futuros desafios.

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA DO MINHO-LIMA

Infra-estruturas de transportes

Em termos de eixos viários estruturantes da potencial Euro-região, com um desenvolvimento predominante na direcção Sul-Norte, podem-se identificar do lado português o IP1 (auto-estrada Aveiro-Porto-Braga-

Nesse mesmo estudo são identificados e enumerados um conjunto muito exaustivo de projectos articulados com os principais eixos/vectores identificados e que correspondem a pretensões locais, quer municipais quer de outros actores. As intervenções apresentadas denotam diferentes níveis de abrangência, municipal, intermunicipal e mesmo nacional.

Os municípios de ambos os vales, Minho e Lima, têm considerado como prioridade a consolidação das actividades económicas da região, em particular as associadas ao sector Agro-Florestal, ao Turismo e ao Tecido Empresarial e Industrial. As tipologias de acções têm correspondido fundamentalmente a intervenções materiais, criação e infra-estruturação de zonas de localização de actividades económicas e de serviços de logística industrial, promoção de fileiras de recursos locais (florestas, vinho, granitos, agro-alimentares) e recuperação e requalificação dos centros históricos e centros rurais. As intervenções imateriais têm promovido o pequeno comércio tradicional, a dinamização do turismo e de empresas associadas e a promoção e valorização do património ambiental. Complementarmente a estas acções também é identificado como fundamental para o Minho-Lima a promoção e qualificação dos seus recursos humanos, nomeadamente pelo reforço da qualidade e pertinência dos cursos tecnológicos e profissionais, pelo reforço e diversificação da oferta do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (através da criação de um pólo no Vale do Minho) e pelo investimento e qualificação dos activos, procurando valorizar a polivalência, dar formação empresarial, qualificar activos de baixo nível de ensino e dar formação específica para a criação do próprio emprego em novas áreas e serviços.

CONCLUSÕES

Estando a região em análise, o Minho-Lima, posicionada estrategicamente em termos geográficos e de ligações rodo e ferroviárias constitui cada vez mais um espaço potencial de desenvolvimento económico e social, no contexto do Norte de Portugal. Contudo, pela análise de vários indicadores socio-económicos e estudos já efectuados é notório que a região se apresenta débil em potenciais recursos humanos e com uma estrutura urbana frágil traduzindo desequilíbrios internos no que respeita a indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida.

Pela análise dos indicadores socio-económicos destaca-se:

Uma perda generalizada, mas pouco significativa, de população na maioria dos concelhos;

Um aumento do índice de envelhecimento da população em todos os concelhos, sendo mais significativo em Melgaço, Arcos de Valdevez, Monção e Paredes de Coura;

O sistema territorial caracteriza-se por uma distribuição populacional mais concentrada ao longo dos principais eixos rodoviários e sedes de concelho;

Os dados do emprego são semelhantes aos da Região Norte, isto é, baixa taxa de desemprego e elevada taxa de actividade, sendo no entanto os sectores predominantes os tradicionais (construção, comércio a retalho e agricultura) e os do sector público (Educação, Administração Pública, Defesa e Segurança Social, Saúde e Acção Social), traduzindo um baixo dinamismo empresarial;

O baixo nível de instrução da população é também um *handicap* para um maior investimento empresarial na região;

É evidente a necessidade de um desenvolvimento estratégico e integrado da região, particularmente no que respeita ao dinamismo e diversificação do tecido produtivo, valorização e fixação dos recursos humanos e criação de emprego, viabilização de uma estratégia global no âmbito dos transportes e acessibilidades e preservação do património cultural.

De modo a combater os desequilíbrios existentes foram já feitos investimentos na região, na melhoria das condições de infra-estruturas de transportes e acessibilidades, diversificação de equipamentos colectivos, melhoria das redes de saneamento básico e qualificação, valorização e reabilitação das áreas urbanas.

Neste contexto, as políticas territoriais para a região devem ter como objectivos gerais a promoção da competitividade, coesão e qualificação do território, e melhorar as condições de empregabilidade dos recursos humanos existentes, na procura da resolução das debilidades remanescentes, em especial, o acolhimento e gestão empresarial, a qualificação e estruturação dos centros históricos, a promoção da valorização ambiental e a criação de condições de competitividade dos recursos humanos.

BIBLIOGRAFIA

INE (1992) - *Recenseamento da População e da Habitação (Portugal) – Censos 1991*. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

INE (2002) - *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio 2002*. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

INE (2002) - *Os Municípios da Região Norte: 2001 (CD-Rom)*. Instituto Nacional de Estatística, Porto.

INE (2002) - *Recenseamento da População e da Habitação (Portugal) – Censos 2001*. Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

Rui Ramos é mestre e licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto e doutorado em Engenharia Civil, Especialidade de Planeamento Territorial, pela Universidade do Minho. É Professor Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho, responsável pelas disciplinas de Planeamento Territorial e Engenharia de Tráfego da licenciatura em Engenharia Civil e pela disciplina de Teledetecção e Cartografia Automática da licenciatura em Geografia e Planeamento. Realiza investigação científica e orienta alunos de mestrado e doutoramento nas temáticas de Planeamento e Ordenamento do Território.

Vasco Miranda é licenciado em Geografia e Planeamento pela Universidade do Minho e actualmente é Investigador no Laboratório de Sistemas de Informação Geográfica do Departamento de Engenharia Civil da UM.

Editorial	1
O Minho... ainda faz sentido? Território e identidades António Guimarães Rodrigues	3-5
O Minho ainda hoje faz sentido?! Miguel Melo Bandeira	7-16
O Minho faz sentido. E a Universidade também! José Cadíma Ribeiro	17-28
O Minho no alargado palco de um teatro de reis e de bobos da corte Moisés de Lemos Martins	29-32
O Minho?... Tem mais de 500 milhões de anos de história da Terra M. Isabel Caetano Alves	33-45
Minho, unidade biogeográfica? Pedro T. Gomes & Ana Botelho	47-58
Minho-Lima, região "adormecida" entre o Grande Porto e a Galiza Rui Ramos & Vasco Miranda	59-78